

Esther explica ao CFE por que projeto foi para o Congresso

BRASÍLIA — A Ministra da Educação, Esther Ferraz, disse ter sido obrigada "por razões imperativas" que independentemente de sua vontade, a antecipar o envio ao Congresso do projeto que dá autonomia administrativa e financeira às universidades federais, apesar de seu "vivo empenho" em aguardar um pronunciamento do Conselho Federal de Educação (CFE) sobre o assunto.

Esta explicação consta do ofício que a Ministra encaminhou ao CFE, justificando a remessa do projeto na

última terça-feira. Segundo ela, a proximidade do término de sua gestão e a viagem que fez ontem para o Uruguai, de onde retorna domingo, foram os motivos da antecipação.

Além disso, ela afirma que não poderia faltar ao compromisso que assumiu perante a comunidade acadêmica, de dar autonomia às instituições federais de ensino superior. Segundo a Ministra, o CFE poderá ainda analisar o projeto, oferecendo sugestões aos parlamentares, se julgar conveniente.